



H0543

**ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO KUNG FU PARA PESSOAS DEFICIENTES VISUAIS: ESTUDO DE CASO DO PROJETO DE EXTENSÃO EM ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA NA FEF-UNICAMP**

Liana Garcia Ferreira Rocha (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Julio Gavião de Almeida (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

O Kung Fu enquanto conteúdo da cultura corporal rico em significações e possibilidades físico-motoras traz inúmeros benefícios bio-psico-sociais, tais como melhorias da coordenação motora, autoconfiança, auto-estima, além de contribuir para o desenvolvimento da percepção espacial e consciência corporal, conteúdos importantes de serem trabalhados em um programa de educação física, especialmente para pessoas com deficiência visual. O objetivo principal deste trabalho foi estudar as diferenças no processo de ensino-aprendizagem do Kung Fu para pessoas videntes e com deficiência visual. Iniciamos a pesquisa com revisão de literatura sobre os temas deficiência visual, Kung Fu e estratégias de ensino, seguida da observação sistemática das aulas de Kung Fu para pessoas videntes que possibilitaram a elaboração e aplicação de um projeto piloto desta arte marcial para um grupo de pessoas cegas e com baixa-visão. Como resultado, constatamos que o ensino do Kung Fu para as pessoas com deficiência visual não difere do praticado pelas pessoas videntes, no que se refere aos equipamentos e as técnicas. Concluímos que com o devido tratamento pedagógico, adequação dos mecanismos de informação, adaptações relativas ao espaço físico e recursos materiais adequados, as pessoas com deficiência visual podem e devem ter acesso e oportunidades para desenvolverem suas potencialidades praticando esta arte marcial.

Deficiência visual – Kung fu – Estratégias de ensino-aprendizagem